

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia**

**DESENVOLVIMENTO DE REBENTOS DE AGAVE COM DIFERENTES FENÓTIPOS, EM AREIA, COM PRÉ-TRATAMENTO EM BIOFERT PLUS RAIZ**

Isabela Pereira de Lima<sup>1</sup>  
Marcela Carvalho Andrade<sup>2</sup>  
Mariney de Menezes<sup>3</sup>  
Silvério José Coelho<sup>4</sup>  
Wilson Roberto Maluf<sup>5</sup>  
Luciane Vilela Resende<sup>6</sup>

1. 7o módulo de Agronomia, bolsista PIBIC/FAPEMIG
2. Mestranda-Fitotecnia, bolsista CNPq
3. Pós Doutoranda bolsista FAPEMIG
4. Professor DAG
5. Co-orientador
6. Orientador - DAG

**RESUMO:**

A *Agave angustifolia*, popularmente conhecida como piteira do caribe, é uma espécie endêmica da América, pertencente à família Agavaceae, e sua importância econômica se caracteriza pela produção do mescal, de sisal e seu uso na ornamentação de jardins. Sua propagação pode ser feita por sementes, bulbilhos e rebentos. A planta tem como característica a emissão de uma inflorescência muito alta podendo chegar a 3 metros, a qual libera rebentos com diferentes fenótipos, podendo ser totalmente albino, verde, metade variegado com metade albino, e diferentes tipos de variação. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de rebentos de *Agave* de diferentes fenótipos, em areia, com pré-tratamento em Biofert Plus raiz. Foi retirada uma inflorescência na qual foram encontrados 73 rebentos albinos, 131 verde variegados e 22 verde variegados/albino, dos quais foram selecionadas 18 rebentos de cada fenótipo. Esses rebentos foram deixados imersos overnight em solução de Biofert Plus raiz na proporção de 80 gotas para 2 litros de água e posteriormente plantados em um canteiro de 2m<sup>2</sup> utilizando como substrato areia, com irrigação diária. Foram observados o desenvolvimento e crescimento das mudas obtidas através dos rebentos, avaliadas quinzenalmente em um período de três meses. Das mudas com fenótipo verde variegado 22,22% apresentaram ótimo, 44,44% médio e 33,34% baixo desenvolvimento, as verde variegado/albina 5,56% apresentaram ótimo, 38,89% médio, 50% baixo desenvolvimento e 5,55% morreram, as mudas albinas 72,22% morreram, restando apenas 27,78% com baixo desenvolvimento. As mudas de fenótipos verde variegado apresentaram-se mais vigorosas que as de fenótipos verde variegado/albina. Isto mostra que o baixo desenvolvimento de algumas mudas pode estar relacionado com a presença do fenótipo albino, pois a região da planta onde esse fenótipo se manifesta não produz fotossíntese devido à ausência de clorofila.

Palavras-chave: *Agave angustifolia*, fenótipos, desenvolvimento.